Seminário Políticas Públicas para o Câncer de Cabeça e Pescoço





ACT em Números e Fatos

2006 Ano da Fundação

TABACO

Políticas Públicas Maior Impacto Social Otimização de Recursos

Prevenção Fatores de Riscos e DCNT's

ADVOCACY

+ 1000 membros

ACT Promoção da Saúde

- Organização não governamental que contribui desde 2007 com a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco – tratado internacional de saúde pública, já ratificado por 181 países, como o Brasil (Decreto 5.658/2006).
 - ✓ Exemplo: contribuiu para a aprovação da lei antifumo paulista

É proibido fumar neste local.





Controle do tabagismo

- ✓ Redução da aceitação social do tabagismo
- ✓ Denormalização do tabagismo e da indústria do tabaco







7 milhões de mortes/ano no mundo por doenças tabaco-relacionadas

Tabagismo é o principal fator de risco para as DCNTs, doenças que mais matam atualmente no Brasil e no mundo (**Câncer**, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e diabetes)

Entre os adolescentes que experimentam cigarro, 50% continuarão a fumar nos próximos 15 a 20 anos, segundo a OMS

90% dos fumantes começa a fumar na adolescência. Por isso o tabagismo é reconhecido como doença pediátrica







19 milhões de pessoas fumaram diariamente no Brasil em 2015 Eram 26 milhões em 1990. Prevalência reduziu 56%

- Adesão à Convenção Quadro para o Controle do Tabaco em 2005
- Êxito resultou de medidas educativas, preventivas, legislativas e regulatórias
- Diminuição da aceitação social do tabagismo
- Referência para outros temas de saúde pública

O peso de cada ação na redução do tabagismo





Preços e Impostos (Art.6)

TOD S JUNTOSCONTRA OCÂNCER

Um aumento de **10**% nos preços de derivados de tabaco leva à diminuição de aproximadamente **8**% no consumo em países de baixa e média renda



Após aumento de preços e impostos sobre cigarros, em 2011, 12 capitais brasileiras apresentaram redução de número de fumantes







Moro cria grupo de trabalho para redução de tributação de cigarro

De acordo com texto, a proposta é diminuir o consumo de cigarros estrangeiros de baixa qualidade

= EXAME

A Revista Dólar Previdência Bolsonaro IRPF 2019 Nev

26 de março de 2019 | 20h29 Redação, Agência Brasil

Portaria publicada nesta terça-Segurança Pública, Sérgio

SIGA 01 Diminuir o imposto do cigarro, como quer Moro, afetará saúde pública

Segundo a OMS, taxar o tabaco é a forma mais efetiva de reduzir seu consumo, especialmente entre jovens e pessoas de baixa renda

Por Carolina Ingizza © 1 abr 2019, 16886 - Publicado em 1 abr 2019, 15824

Reduzir tributos sobre eigarro pode ser um 'baita problema', diz ministro da Saúde conveniência e oportunidade" o

D D D D N .V .

baixa qualidade, o contrabar

De acordo com o texto, a propo





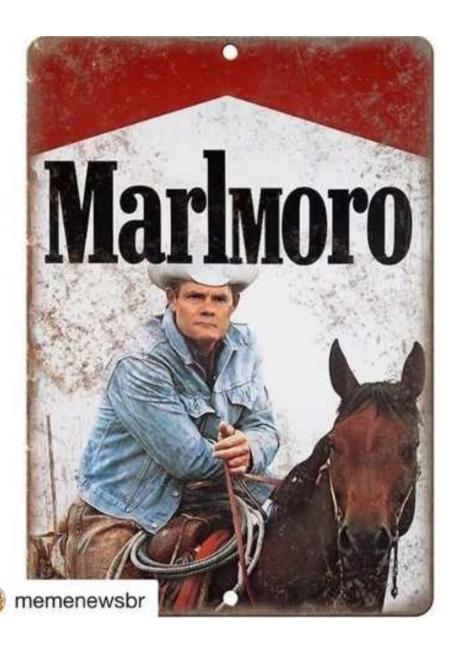
REAÇÕES: PETIÇÃO ONLINE, CARTA ABERTA DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL ARTICULAÇÃO COM A IMPRENSA



Moro cria grupo para discutir redução de impostos sobre cigarros, e entidades reagem

Proposta contraria política que levou à redução de fumantes no país, diz ACT Promoção da Saúde





CHARGE CRIADA PELO

MEME NEWS







27/03/2010 àc 18h13

Moro: Não há posição formada para reduzir impostos sobre cigarros

Por Isadora Peron | Valor

BRASÍLIA - O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, rebateu as críticas em relação à proposta de criar um grupo de trabalho para estudar a possibilidade de reduzir os impostos sobre a fabricação de cigarros e disse que a sua preocupação é com a saúde pública. Ele ressaltou que qualquer decisão nesse sentido só será tomada se os estudos mostrarem que a medida não levará ao aumento do consumo de tabaco no Brasil.

>> Leia mais:

• Moro ameaça retirar projeto se Câmara excluir medidas anticorrupção

A medida foi questionada por senadores nesta quarta-feira, durante uma sessão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da qual o ministro participa.

"Foi criado um grupo de trabalho, não tem nenhuma posição formada. O meu principal foco não é questão da arrecadação ou do contrabando, a principal preocupação é uma questão de saúde pública". disse Moro.

MAIS CUIDADO NO DISCURSO

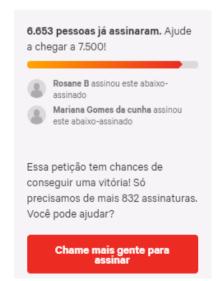


PETIÇÃO ONLINE



Diga NÃO à redução de impostos sobre o cigarro









Carga do tabagismo no Brasil

- Quase **R\$ 57 bilhões** custo para o Brasil devido a:
 - √ despesas médicas (custos diretos): quase R\$ 40 bilhões
 - ✓ perda de produtividade associada ao tabagismo (custos indiretos): mais de R\$ 17 bilhões
- Quase R\$ 13 bilhões arrecadação de impostos sobre a venda de cigarros no mesmo período



MORTE, DOENÇA E POLÍTICA DE PREÇOS E IMPOSTOS

428 PESSOAS MORREM POR DIA

no Brasil por causa do tabagismo.

Carga do tabagismo no Brasil

- A conta não fecha, mas ainda que fechasse, não se paga impostos para reparação de danos que se causa à sociedade.
- Nos EUA, fabricantes de cigarros já pagam essa conta há 20 anos: acordos judiciais com todos os estados – reembolsar perpetuamente valores gastos com o tratamento de doenças causadas pelo tabagismo.
- O maior desses acordos é o Master Settlement Agreement: realizado por 46 estados e 4 territórios norte-americanos, além de Porto Rico e Washington DC. Há também acordos individuais entre empresas e 4 estados. No total, as empresas já pagaram cerca de US\$ 162 bilhões.

Ação AGU/União

- Ação judicial proposta pela União em maio/2019, no Rio Grande do Sul, contra Souza Cruz e Philip Morris (cerca de 90% do mercado formal de cigarros no país), e suas controladoras, British American Tobacco e Philip Morris International, sediadas no exterior.
- Objetivo: ressarcimento ao Estado pelos danos causados aos cofres públicos com o tratamento de doenças causadas pelo consumo de cigarros.
- Com esta ação, busca-se a implementação do artigo 19, da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco: os países devem promover a responsabilização civil das empresas de tabaco.

#contadocigarro

- A ACT apoiou a ação judicial proposta pela AGU/União
- A divulgação foi ampla em todos os veículos da imprensa (jornais, revistas, sites, TV e rádio), com foco no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Porto Alegre
- Os canais de comunicação da ACT divulgaram o material de apoio (site, Instagram, Facebook e Twitter





#contadocigarro



ENGAJAMENTO dos seguidores ao propor a participação na campanha

TEXTO SUGERIDO:

São mais de R\$ 57 bilhões por ano em prejuízos ao sistema de saúde brasileiro. Mas a indústria só paga R\$ 13 bilhões por ano em impostos. Ou seja, ficam faltando recursos para muitas outras coisas. Isso é imoral. E você pode ajudar a mostrar isso. Entre no site, baixe o cartaz e grave um vídeo lendo o manifesto. Vamos cobrar a indústria do cigarro.



Resultados

- 8 publicações
- + de 1,8 milhão de impressões dos anúncios
- + de 1,2 milhão de pessoas alcançadas
- 211 mil envolvimentos com as publicações
- 350 mil visualizações do vídeo do Dr. Drauzio Varella



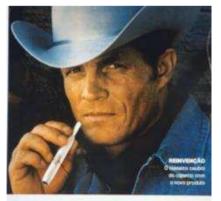
Alguns Desafios

- Proibição do uso de aditivos (como sabores e aromas)
- Regulação de pontos de venda
- ✓ Adoção de embalagem padronizada
- Novos produtos como Narguilé, E.cig, Tabaco aquecido
- Interferência da indústria do tabaco















OBRIGADA!

Ticiana Imbroisi

ticiana.imbroisi@actbr.org.br

